

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Estado de São Paulo Class.: _____Data: 02.08.84 Pg.: _____**Juruna pede
e Funai demite****BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

O presidente da Funai, Jurandy Marcos da Fonseca, demitiu ontem a secretária nível três Doralice de Carvalho Silveira, mulher do deputado Mário Juruna, que havia sido contratada no mês passado para o cargo. O afastamento de Doralice foi pedido pelo próprio deputado, que enviou carta ao presidente da Funai afirmando que com o gesto procurava "resguardar o bom nome da atual administração do órgão e de sua independência como líder indígena".

A carta é a seguinte: "Venho agradecer ao prezado amigo pela sua atenção para com a minha pessoa ao autorizar um contrato de trabalho na Funai para minha esposa. Estou certo de que ela seria uma funcionária competente. Mas, como sou deputado federal e representante dos povos indígenas cujos graves problemas são tratados na Funai, julgo inconveniente que a minha mulher trabalhe nessa repartição". A atitude de Juruna foi tomada depois que alguns jornais publicaram a notícia da contratação de Doralice a pedido do parlamentar, informando que seu salário seria de Cr\$ 1.300.000,00. A Funai, ontem, esclareceu que como secretária nível três ela estava recebendo Cr\$ 680.000,00.

Já representantes das famílias de colonos do Toldo Chimbang, em Santa Catarina, que estão em litígio com índios caigangue, estiveram ontem, na Funai, para pedir que o governo reassente os índios em outro local. Os caigangue deram prazo até domingo para que sejam retiradas da área as 179 famílias de colonos que adquiriram, em 1938, lotes da Empresa de Colonização Luci Rosa.